

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Projeto Aprovado pela Resolução CMDCA nº 31/2023

1.1. Nome do Projeto: “Transformando crianças e adolescentes através da Arte”.

1.2. Regime de Atendimento, em consonância com o Registro no CMDCA: Orientação e apoio sociofamiliar; Apoio socioeducativo em meio aberto.

1.3. Nº Registro no CMDCA: 070

1.4. Política pública à qual o projeto se relaciona: Educação/Saúde e Cultura

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Fundação Síndrome de Down

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 52.366.838.0001-05

2.3 Responsável pelo acompanhamento do projeto: Annelise de Souza Denzin

2.4 Telefone de contato: (19) 37902818

2.5 Endereço de e-mail para o encaminhamento de informações: fsdown@fsdown.org.br

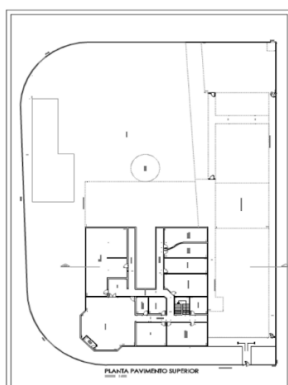
3. Unidade Executora

3.1 Nome da unidade executora (se houver): Fundação Síndrome de Down

3.2. Endereço da instituição ou da unidade executora (se houver): Rua José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, CEP 13084-783, Campinas-SP.

3.3. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 52.366.838.0001-05

3.4. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:



Planta baixa da sede da FSDOWN. (2024)

Os atendimentos promovidos pela FSDown acontecem em sede própria, que conforme plantas acima, localiza-se em um prédio com dois andares. A ligação entre esses andares acontece tanto por escadas quanto por elevador com acessibilidade. O prédio conta com 14 (catorze) banheiros, sendo 1 com acessibilidade, 1 auditório para cerca de 100 pessoas, 1 anfiteatro com capacidade para 40 (quarenta) pessoas, 4 (quatro) salas para atendimentos individuais e que permitem sigilo, 1 sala para atendimento fisioterapêutico, 1 sala para atendimento de bebês e crianças na primeira infância, 2 salas de atendimento em grupo, 1 sala de reuniões, 1 sala de coworking, 1 sala de informática, 1 pátio coberto, 1 biblioteca, 1 ateliê de artes plásticas e 1 galeria para exposição.

Todo o prédio apresenta acessibilidade e está de acordo com as normas de segurança elétrica como sistema de aterramento e funcionário que faz o gerenciamento dos equipamentos. Todas as licenças obrigatórias estão com prazo vigente atualizado e disponíveis no website da instituição.

3.5. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o Projeto na unidade executora:

Para a execução desse projeto, a FSDown dispõe de veículo próprio com seguro, que pode ser utilizado por qualquer funcionário devidamente habilitado, contém 5 lugares incluso o motorista, e é de uso compartilhado com toda a equipe, desde que previamente agendado. A FSDown também dispõe de uma van que comporta até 10 pessoas, e conta com motorista em seu quadro de funcionários. Este transporte é de uso compartilhado com os demais serviços/equipes dos programas permanentes e organizado a partir de uma agenda.

Quanto aos materiais e equipamentos disponibilizados pela FSDown são: notebooks, desktop, impressora a laser preto e branco, impressora a laser colorida, scanner, projetor, caixa de som e acervo disponível para a equipe com produção acadêmico científica na área da síndrome de Down e deficiência intelectual.

4. Descrição da realidade objeto da parceria: (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto do projeto, incluindo informações étnicos raciais)

A FSDown foi criada há quase 40 anos em Campinas para atender pessoas com síndrome de Down de todas as faixas etárias, com a finalidade de contribuir para o seu desenvolvimento integral e ser agente promotora de mudanças sociais para que as pessoas com deficiência não sejam discriminadas e afastadas do convívio social. Suas ações e serviços se voltam para a sua inclusão social plena, tendo ao longo desses anos angariado larga experiência teórica e prática.

Todo o trabalho desenvolvido é orientado pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU), Lei Brasileira e Inclusão (LBI) e políticas públicas voltadas para este público.

A Fundação organiza-se em cinco programas diretamente associados a artigos da Convenção: Atenção à Família - Artigos 16, 23, e 28; Atenção Terapêutica - Artigo 25; Apoio à Educação Inclusiva - Artigo 24; Atenção à Vida Adulta - Artigos 19, 27 e 30 e Ateliê de Artes Thomaz Perina – Artigo 42.

A equipe multidisciplinar da FSDown planeja e realiza ações oportunas que caminham ao encontro das possibilidades, solicitações e interesses das pessoas atendidas. As ações elaboradas e desempenhadas, tanto avaliativas como de intervenção e de matriciamento, são registradas em um documento denominado Plano de Ação.

O Plano de Ação é da pessoa atendida, apresentando: objetivos claros, atividades flexíveis condizentes com os objetivos traçados e com a realidade da criança/adolescente, duração específica e articulação entre as diferentes especialidades. Assim, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos e psicólogos propõem avaliações e ações sempre que o estudo do caso revela demandas singulares a serem trabalhadas por estes especialistas, de acordo com o programa no qual as pessoas atendidas podem ser incluídas.

De forma dinâmica, expressiva e criativa, partindo de experiências vividas no contexto de discussão desta Instituição, teve início, há alguns anos uma aproximação à exploração de atividades artísticas, com propostas de ações e atividades voltadas em aguçar a curiosidade da criança/adolescente, para que se expresse, comunicando-se a partir das inúmeras significações existentes, o senso estético, a sensibilidade e a criatividade; desenvolvendo desta forma a imaginação, a percepção e o autoconhecimento.

Foi justamente nesse sentido que foi reformado um espaço físico que deu origem ao ateliê da Instituição, e criado o Espaço Cultural Thomaz Perina, recebendo posteriormente a denominação atual, Ateliê de Artes Thomaz Perina. Inicialmente voltado para o público adulto atendido pela Instituição e visando promover a experiência e o conhecimento artístico como forma de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e inclusão pela cultura, abarcou também o público de crianças e adolescentes atendidos pela Instituição no ano de 2023.

Destaca-se a importância que essas atividades artísticas são desempenhadas a partir de um planejamento e de uma fundamentação que justifiquem a articulação da representação propriamente dita ao conjunto de informações relacionado à pessoa com deficiência intelectual e/ou síndrome de Down como: a exploração, a expressão e a comunicação, favorecendo o autoconhecimento a partir do seu próprio trabalho artístico, da relação com seus colegas e da interação com a arte, compreendida como resultado social e histórico, revelando assim, várias culturas e subjetividades. Esse processo de descoberta da própria identidade através da expressão artística favorece o fortalecimento da autoestima e a noção de pertencimento a um todo a partir das singularidades de cada pessoa.

Nessa medida, a proposta da FSDown é apoiar os crianças e adolescentes mediante atividades a serem desenvolvidas em seu Ateliê de Artes, contribuindo para o reconhecimento de si como pessoa com deficiência dotada de capacidades e para o desenvolvimento da criatividade, e de atividades realizadas em oficinas de arte, leitura e interpretação de diversas linguagens artísticas com o objetivo de estimular o interesse pelo conhecimento e contribuir para ampliar seu repertório de vida, de interações sociais, familiares, comunitárias. Cabe destacar que nas oficinas, as crianças e adolescentes terão contato com uma pluralidade de linguagens artísticas – pintura, fotografia, escultura e literatura, entre outras.

Afinal, o trabalho com a arte enquanto elo entre a subjetividade humana e a concretude da vida, e a oficina enquanto espaço lúdico ao lado de práticas de leitura e interpretação de linguagens artísticas poderão despertar o interesse pelo conhecimento, contribuindo até, indiretamente, para o engajamento no ambiente escolar.

5. Justificativa (apresentação da razão pela qual o projeto tem relevância para a ressignificação da realidade objeto do projeto e para o público-alvo apresentado)

O presente projeto se divide em dois eixos “A arte como forma de aprender” e “A leitura como expansão do conhecimento” desenvolvidos no âmbito da FSDown, de modo a utilizar a arte como meio de expressão do mundo subjetivo, contribuindo para o reconhecimento de si mesmo como pessoa com deficiência que possuem capacidades, direitos, especialmente o de viver de modo inclusivo na sociedade, estudando, desenvolvendo-se, trabalhando, tendo chance de viver os seus afetos e relacionamentos interpessoais.

Esses dois eixos de trabalho com crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.

O eixo I do presente Projeto, intitulado “A arte como forma de aprender”, propõe ações que viabilizam processos educativos pela arte. O desenvolvimento das habilidades artísticas de uma pessoa pode contribuir de diversas maneiras para uma experiência de descoberta de aprender algo de uma forma não convencional, não padronizada, regrada. Ao se distanciar das formas tradicionais de ensino, essas atividades agregam força e legitimidade a outras possibilidades de processos educativos, desenvolvendo a criatividade no aprender.

O eixo II “A leitura como expansão do conhecimento”, composto de oficinas de leitura e interpretação de linguagens artísticas, tem como objetivo introduzir estratégias educativas no tocante à leitura que possam expandir a criatividade, o repertório de vida, estimular o desenvolvimento e o interesse pela aprendizagem e pelo conhecimento. A oficina pode utilizar a Biblioteca Comunitária Rubem Alves, da FSDown, em fase de abertura ainda em 2024, o que propiciará uma interação escola-comunidade-arte e leitura, com atividades abertas na praça que abriga a Biblioteca.

6. Descrição do objetivo geral e dos objetivos específicos relacionados à parceria (a apresentação dos objetivos deve encontrar consonância com a realidade demonstrada e com o público-alvo atendido)

O objetivo principal do presente projeto é estimular a criatividade, a expressão das pessoas com síndrome de Down ou deficiência intelectual em fase escolar, assim como despertar o interesse pela leitura e compreensão de textos de diversas linguagens, utilizando-se metodologias diversas, favorecendo a ampliação de seu repertório de vida, interesse pelo conhecimento e expansão/expressão da criatividade, favorecendo o desenvolvimento de sua autonomia e independência e o acesso a direitos constitucionais de vida plena, em acordo às suas capacidades inatas e adquiridas.

Os objetivos específicos são:

1. Oferecer atividades de estímulo e expansão da criatividade;
2. Estimular e ampliar o desenvolvimento
3. Ampliar repertórios de vida inclusiva;
4. Estimular a leitura e interpretação de textos e linguagens;
5. Despertar o interesse, o prazer e o gosto em aprender;
6. Promover interação com a comunidade para maior inclusão social.

Em específico, no que diz respeito às crianças e adolescentes, destacam-se nestes objetivos a contribuição deste projeto para a garantia de cumprimento da Lei, nos seguintes artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069 de 1990):

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

(...)

Art. 58. No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.”

(Lei Federal nº 8069 de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente)

6. Público-alvo (número de crianças e/ou adolescentes do município de Campinas a serem diretamente atendidos):

O público-alvo do presente projeto são 60 crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outra deficiência intelectual de 7 a 17 anos residentes no município de Campinas (SP).

7. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Eixo I: “A Arte como forma de aprender”

Atividade 1	Expressão artística
Descrição	Realização de atividades artísticas facilitadas por artistas plásticos com experiência didática com oferta de técnicas diversificadas de artes plásticas, em busca de promover e oportunizar novas formas de aprender.
Periodicidade	Semanal
Meta	Atender 30 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos por semana em até 6 atividades com duração de até 1 hora e 30 minutos. (6 atividades artísticas semanais para grupos de até 5 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos).
Avaliação	Lista de presença das atividades. Relatório qualitativo semestral das mudanças observadas em cada pessoa atendida.

Atividade 2	Saídas/Visitas a exposições de artes
Descrição	Realizar visitas a ateliês e exposições de artes de artistas plásticos e espaços de arte da cidade para aprender e conhecer mais sobre técnicas, materiais, estilos e expressões.
Periodicidade	Bimensal
Meta	1 visita Bimensal – 6 visitas por ano.
Avaliação	Fotos e lista de presença da atividade.

	Relatório qualitativo da visita.
--	----------------------------------

Atividade 3	Exposição de Artes
Descrição	Realizar exposição dos trabalhos de artes desenvolvidos pelas crianças e adolescentes durante o ano.
Periodicidade	Anual.
Meta	1 Exposição por ano.
Avaliação	Fotos da atividade e dos trabalhos expostos. Relatório qualitativo da exposição.

Eixo 2 – “A leitura como expansão de conhecimento”

Atividade 4	Oficina de Leitura e Interpretação de Linguagens Artísticas
Descrição	Realizar oficinas de leitura e interpretação de linguagens artísticas com a facilitação de pedagogo para crianças e adolescentes em idade escolar, em ambiente interno na FSDown, buscando proporcionar oportunidade de introduzir estratégias educativas no tocante à leitura que possam expandir a criatividade, o repertório de vida, estimular o desenvolvimento.
Periodicidade	Semanal
Meta	4 oficinas por semana com até 8 crianças e adolescentes por atividade. Atender 30 crianças no total nas atividades.
Avaliação	Lista de presença nas atividades. Relatório qualitativo semestral das mudanças observadas em cada pessoa atendida.

Atividade 5	Oficina de leitura
Descrição	Realizar oficinas de leitura de obras infanto-juvenis na Biblioteca Comunitária Rubem Alves e, algumas vezes, na praça pública próxima à Biblioteca, para despertar o interesse no aprendizado da leitura, interpretação, contribuir para a melhoria da escrita, mediante o estímulo a contar histórias, descrição de realidades, com o objetivo de expansão de seu saber. Promover a interação com a comunidade quando houver atividades externas para experimentar e ampliar a vida inclusiva.
Periodicidade	Semanal
Meta	1 oficina por semana com até 8 crianças e adolescentes por atividade.

	Atender 30 crianças no total nas atividades.
Avaliação	Lista de presença nas atividades, esclarecendo se se trata de oficina interna ou externa. Relatório qualitativo semestral das mudanças observadas em cada atendido.

8. Recursos Humanos (profissionais que atuarão no projeto – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/ Formação	Cargo ou função no projeto	Carga horária semanal no projeto	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Artista Plástico	Superior Completo	Oficineiro	24 h	PJ – MEI
Artista Plástico	Superior Completo	Oficineiro	24 h	PJ - MEI
Pedagogo	Superior Completo	Pedagogo	20h	PJ - MEI
Pedagogo	Superior Completo	Pedagogo	25 h	PJ – MEI

9. Cronograma de execução das atividades (inserir tabela que demonstre em quais meses do projeto cada atividade ocorrerá)

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação	X											
Atividade 1		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 4		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório												X

9.1 Início de execução da parceria:

() ano de 2024

(x) janeiro de 2025

10. Previsão de receitas e despesas

10.1 Previsão de receitas: R\$ 282.343,46 (Duzentos e Oitenta e Dois Reais, Trezentos e Quarenta e Três Reais e Quarenta de Seis Centavos)

11.2 Previsão de despesas:

Natureza de despesa	Valor
Material de Consumo	R\$ 32.688,74
Material Permanente	
Folha de Pagamento	
Pessoal, Encargos e Auxílios	
Serviços de terceiros – Pessoa Física	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 249.654,72
Encargos Serviços de Terceiros PJ	
TOTAL	R\$ 282.343,46

(a previsão de receitas e despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)

11. Previsão de rateio de despesas administrativas

“Não haverá rateio de despesas administrativas”

Campinas, 20 de janeiro de 2025.

Assinatura do(s) representante(s) legal(is) da OSC